

A FALGARVE

FUTEBOL ALGARVIO



Nº87 JUNHO/JULHO 2016



**Fernando Serol eleito
Dirigente do Ano**

**Supertaça marca
arranque da época**



Portugal
é campeão da Europa!



Mais de 300 mil utilizações



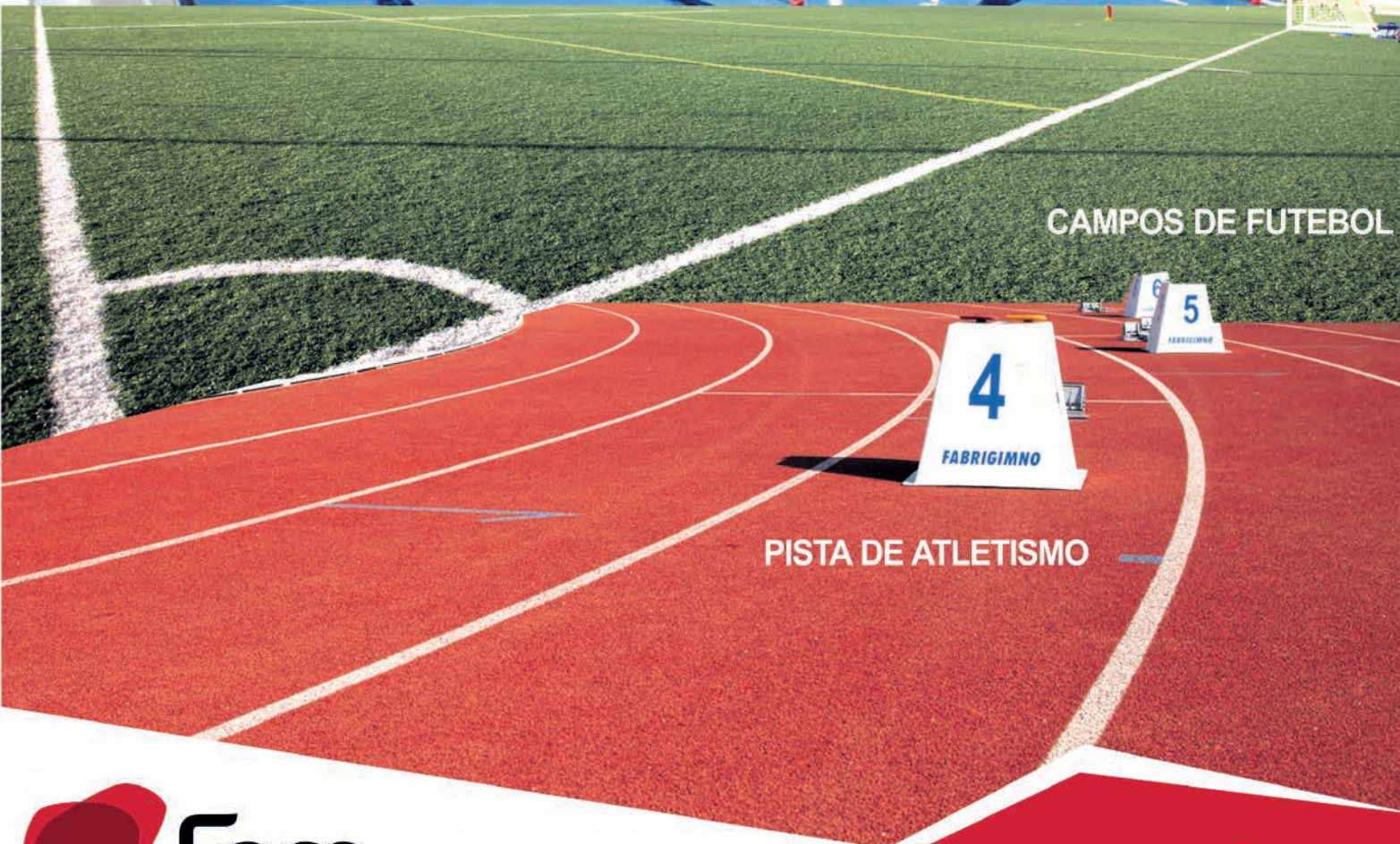
CENTRO NÁUTICO
ABERTO TODO O ANO



PAVILHÕES



PISCINAS MUNICIPAIS



CAMPOS DE FUTEBOL

PISTA DE ATLETISMO

A taça é nossa!

Duas explosões de alegria marcaram a noite de 10 de julho, em Paris: se o golo de Éder foi celebrado com uma alegria incontida por milhões de portugueses, sentindo que o título europeu estava mais próximo que nunca, o apito final do árbitro inglês Mark Clattenburg foi o rastilho para momentos verdadeiramente inesquecíveis.

Uma festa bem ao jeito lusitano, vivida em Paris e nas principais cidades de Portugal mas também nas aldeias mais remotas e um pouco por todo o mundo, em particular onde a língua portuguesa está presente.

Fez-se história no Stade de France, em Paris. Portugal é, pela primeira vez, campeão da Europa! O nosso futebol já merecia uma noite assim!



Campeões da Europa com sangue algarvício

A seleção nacional de Portugal alcançou o maior feito da sua história, ao vencer pela primeira vez uma grande competição internacional, o Campeonato da Europa, batendo na final a anfitriã França, por 1-0, gol de Éder, no prolongamento. O dia 10 de julho de 2016 ficará para sempre marcado a letras de ouro.

Um feito muitas vezes sonhado e que esteve perto de ser concretizado em 2004, quando Portugal organizou o Europeu, perdendo em casa a partida decisiva, frente à Grécia. Várias presenças em meias-finais – nos Mundiais de 1966 e 2006 e nos Europeus de 1984, 2000 e 2012 – deixavam antever que, um dia, o nosso país conseguiria uma relevante conquista. Sucedeu agora.

Curiosamente, a campanha começou da pior forma possível, com uma derrota caseira diante da Albânia, que assumiu foros de escândalo, face ao pouco cartel do adversário. Paulo Bento abandonou o cargo de seleccionador e a direção da Federação Portuguesa de Futebol, liderada por Fernando Gomes, teve a coragem de assegurar os serviços de Fernando Santos num contexto difícil (sobre o treinador pendia um possível castigo de oito jogos, devido a incidentes registados no Mundial do Brasil, no comando da Grécia). Uma ousadia premiada com uma qualificação tranquila e, depois, com aquilo que todos vimos em França.

Os sucessos não nascem por acaso e ainda menos no futebol, uma modalidade altamente profissionalizada, em que todos os pormenores contam e são estudados minuciosamente. A estrutura da Federação Portuguesa de Futebol, liderada por Fernando Gomes, é o primeiro pilar desta conquista, ao criar todas as condições necessárias para um profícuo trabalho da nossa equipa nacional, incluindo a construção da Cidade do Futebol ainda a tempo de ali decorrer parte da preparação para o Campeonato da Europa.



Depois importa salientar o papel fundamental do seleccionador, Fernando Santos, um homem de fé – prometeu que apenas voltaria a Portugal a 11 de julho, com a taça na mão, e cumpriu – e, acima de tudo, um treinador muito competente, valendo-se da sua experiência e sagacidade para explorar os pontos fortes da turma das quinas e as debilidades contrárias. Criou um grupo marcado por uma grande união e esse foi, porventura, o maior fator de sucesso. Portugal apresentou-se em França como uma verdadeira equipa, em todos os sentidos da palavra.

Inexcedíveis, os jogadores deram sobejas provas de caráter, de vontade e de espírito de conquista. Sempre de mãos dadas, mostrando um sentido coletivo que nos fez acreditar, mesmo quando os resultados ou as exibições não foram os desejados. A isso juntou-se o talento individual, do qual deixamos apenas algumas pinceladas nestas linhas – os soberbos golos de Cristiano Ronaldo diante da Hungria e do País de Gales, o alto rendimento de Nani em vários jogos, a desenvoltura e capacidade rompedora de Renato Sanches, as notáveis prestações de Pepe e Raphael Guerreiro ou as sensacionais defesas de Rui Patrício na final, diante da França (além do penálti defendido no desempate com a Polónia) estão na memória de todos.

Sublinhe-se, por ser de todo justo, o comportamento dos adeptos. Primeiro pela correção, não protagonizando um único incidente grave ao longo da prova, e depois pelo fantástico apoio à seleção. Na final, em pleno Stade de France, e ocupando não mais de um sexto dos lugares do recinto, os lusos sobrepuseram as suas vozes às dos milhares de franceses, numa comovente e significativa manifestação de patriotismo. Importa assinalar o carinho com que os emigrantes rodearam a equipa nacional, desde o primeiro até ao último dia – a vitória (ainda para mais diante da anfitriã França) teve, para eles, um redobrado significado.

FILHOS DA REGIÃO

Dos 23 jogadores convocados por Fernando Santos para a fase final do Europeu dois estão umbilicalmente ligados ao Algarve. E se a relação de João Moutinho com a nossa região já é sobejamente conhecida, a de Raphael Guerreiro merece algumas referências adicionais: o jogador nasceu em França,

em Le Blanc-Mesnil (na grande Paris e a curta distância do Stade de France, palco da final da prova), filho de pai português – natural de Faro – e de mãe francesa.

O lateral-esquerdo passou durante vários anos o seu período de férias grandes escolares no Algarve, em particular na ilha da Culatra, e guarda boas recordações desses tempos. Chamado aos trabalhos das seleções jovens de França, acabou por optar por Portugal “sem qualquer pressão do pai ou da família” em parte pelas memórias herdadas dessa infância feliz nas praias da Ria Formosa.

Raphael Guerreiro foi uma das figuras do Campeonato da Europa e, muito justamente, eleito para o onze ideal da prova (a par de Rui Patrício, Pepe e Cristiano Ronaldo) e João Moutinho teve papel determinante no lance que decidiu a prova: é ele que ganha a bola, após uma insistência, e a coloca nos pés de Éder, para o remate que fez Portugal transbordar de alegria...

Parabéns campeões!





inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Clube Desportivo Checul | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

Caminhada para Paris passou pelo Algarve

A derrota caseira diante da Albânia (0-1), em 7 de setembro de 2014, no Estádio Municipal de Aveiro, deixou o país futebolístico em estado de choque e pressagiava dificuldades de modo na luta pelo apuramento para a fase final do Campeonato da Europa. Afinal não foi assim: Fernando Santos assumiu o comando e conduziu a equipa à vitória nos restantes sete jogos, garantindo o primeiro lugar no grupo com grande margem de folga (sete pontos de vantagem sobre a surpreendente Albânia).

No segundo jogo em casa, e após precioso triunfo alcançado na Dinamarca, Portugal atuou no Estádio Algarve, recinto e região talismãs, pois a seleção nacional nunca perdeu naquele espaço (cinco vitórias e dois empates) e nem sequer no nosso território (nove vitórias e três empates). E a tradição manteve-se: triunfo por 1-0 diante da Arménia, gol de Cristiano Ronaldo. Começava a desfazer-se o nó causado pelo engulho inicial e o apoio do público algarvio foi muito importante nessa jornada positiva.



Sempre por diferença tangencial, Portugal continuou a contabilizar vitórias, numa caminhada que acabou por ser tranquila, uma vez que os adversários foram ficando para trás e havia o conforto de também o segundo lugar dar qualificação direta e até o terceiro permitir o apuramento, via playoff, contos que deixaram de fazer-se sensivelmente a meio do percurso. Na fase final do Europeu, já em França, um começo sofrido e depois progressiva melhoria de rendimento, embora sempre dentro de um estilo pragmático. Num torneio curto, que não permite erros (sobretudo a partir da fase de grupos, quando os pontos não contam e os jogos são a eliminar), Portugal privilegiou sempre o resultado e demonstrou astúcia e querer em doses inegavelmente superiores às dos adversários.

TODOS OS JOGOS

● QUALIFICAÇÃO

07.09.2014
14.10.2014
14.11.2014
29.03.2015
13.06.2015
07.09.2015
08.10.2015
11.10.2015

Portugal-Albânia
Dinamarca-Portugal
Portugal-Arménia
Portugal-Sérvia
Arménia-Portugal
Albânia-Portugal
Portugal-Dinamarca
Sérvia-Portugal

Aveiro
Copenhaga
Algarve
Lisboa (Luz)
Yerevan
Elbasan
Braga
Belgrado

0-1
0-1
1-0
2-1
2-3
0-1
1-0
1-2

Cristiano Ronaldo
Cristiano Ronaldo
Ricardo Carvalho e Fábio Coentrão
Cristiano Ronaldo (3)
Miguel Veloso
João Moutinho
Nani e João Moutinho

● FASE FINAL

14.06.2016
18.06.2016
22.06.2016
25.06.2016
30.06.2016
06.07.2016
10.07.2016

Portugal-Islândia
Portugal-Áustria
Portugal-Hungria
Portugal-Croácia
Portugal-Polónia
Portugal-País de Gales
Portugal-França

Saint Étienne
Paris
Lyon
Lens
Marselha
Lyon
Paris

1-1
0-0
3-3
1-0 (a.p.)
1-1 (5-3 g.p.)
2-0
1-0 (a.p.)

Nani
Nani e Cristiano Ronaldo (2)
Quaresma
Renato Sanches
Cristiano Ronaldo e Nani
Éder

Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Quem Somos

Situado na freguesia de Monte Gordo, no Concelho de Vila Real de Santo António, o restaurante **O Tapas** é o sítio ideal para um bom apreciador de **peixe e marisco**.

O nosso restaurante é um ponto de referência na região e as nossas doses são generosas.

Apresentamos uma boa montra de peixe, de onde se destacam as douradas, os robalos, os besugos, as ferreiras e os sargos.

Disponemos de uma excelente montra de vinhos.

Com lotação para 260 pessoas, o nosso restaurante é o lugar ideal para almoços ou jantares de grupos; temos igualmente serviço de esplanada.

Não hesite mais, faça-nos uma visita!



A TÍTULO PÓSTUMO E POR UNANIMIDADE

Duarte Murta é Sócio de Mérito da FPF

O Eng.º Duarte Afonso Mendonça Murta, falecido em 22 de setembro de 2015 e com uma vida dedicada ao dirigismo, foi no dia 30 de junho distinguido como Sócio de Mérito da FPF, a título póstumo, numa decisão tomada por unanimidade pela Assembleia Geral daquela entidade, na sequência de uma proposta apresentada pela Associação de Futebol do Algarve.

Durante três décadas, desde que assumiu funções como presidente do Conselho de Arbitragem da AF Algarve em 1985, Duarte Murta desenvolveu um notável papel como dirigente, fazendo do diálogo e da capacidade para estabelecer pontes e entendimentos as traves mestras de um percurso em que granjeou amizades e enorme prestígio e respeito, por força de uma conduta exemplar.

Foi vice-presidente da Associação de Futebol do Algarve e teve papel relevante na organização local do Campeonato do Mundo de Júniores de 1991 e na construção da sede da AFA, ainda hoje uma das melhores do universo associativo, juntando dinâmica, capacidade realizadora e visão de futuro. Foi dirigente da Federação Portuguesa de Futebol, dando também aí um contributo valioso à causa que sempre amou – o futebol – e, na ocasião do seu falecimento, desempenhava o cargo de tesoureiro da Associação de Futebol do Algarve, no qual mostrou o entusiasmo e a competência que caracterizaram três décadas de profunda (e discreta mas também marcante) ligação ao desporto-rei.

O seu falecimento constituiu uma perda significativa para a AF Algarve e para o futebol nacional. Desde maio último a Supertaça do Algarve passou a ter o seu nome na designação oficial, numa simbólica homenagem a uma das maiores figuras do dirigismo desportivo da região, com relevantes serviços prestado ao futebol nacional.

Engenheiro especializado na área das telecomunicações, foi um verdadeiro elo condutor de princípios e de valores da essência do desporto, através de total e desprendida entrega à mais nobre das missões que um dirigente pode ter: servir o futebol, sem qualquer tipo de contrapartida além da satisfação pessoal.



Duarte Afonso Mendonça Murta

02.12.1944 – 22.09.2015

Momentos marcantes como dirigente desportivo:

- › Presidente do Conselho de Arbitragem da AF Algarve (1985-1987)
- › Vice-Presidente da Direção da AF Algarve (1987-1989)
- › Um dos principais obreiros da construção da sede da AF Algarve, ainda hoje considerada uma das mais modernas do país
- › Vogal da Direção da Federação Portuguesa de Futebol (1989-1992)
- › Responsável máximo pelas comitativas de várias seleções de Portugal dos escalões de formação em competições internacionais, na qualidade de dirigente da FPF
- › Fez parte da equipa responsável pela organização no nosso país do Campeonato do Mundo de Júniores, em 1991
- › Secretário-Geral da AF Algarve (2008-2011)
- › Tesoureiro da AF Algarve desde 2011 até ao seu falecimento

SE É MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO ALGARVE

usufrua de 10% de desconto
nas mensalidades do ginásio

Aproveite e experimente:



Benefício

TONIFICAÇÃO

50 min.

MASSAGEM DESPORTIVA TONIFICANTE COM HORTELÃ-PIRENTA

Massagem praticada com pressão que garante o fortalecimento e tonificação dos músculos. Ideal para a recuperação após o esforço do desportista. O óleo de hortelã-pimenta é analgésico, acelerando o relaxamento muscular.



Spa

REAL THERAPY

INSPIRED BY PORTUGUESE ELEMENTS



REALSPATHERAPY.COM

CONDIÇÕES: Desconto na massagem válido até 31 de Dezembro de 2015 e sujeito a reserva prévia e disponibilidade do hotel. Este desconto não pode ser trocado por dinheiro, nem por outro serviço ou produto. Ofertas válidas mediante apresentação do cartão de sócio na Recepção do Real Spa Therapy, nas seguintes unidades: Grande Real Santa Eulália Resort & Hotel Spa | Albufeira | T. (+351) 289 598 030 | E. spa@granderealsantaaulalia.com | Real Bellavista Hotel & Spa | Albufeira | T. (+351) 289 540 069 | E. spa.hc@hoteisreal.com | Real Marina Hotel & Spa | Olhão | T. (+351) 289 091 310 | E. spa@realmarina.com

offset & digital print

60 anos a seguir a evolução!

60 anos
desde 1953
gráfica comercial
ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.

Gráfica Comercial - Arnaldo Matos Pereira, Lda. | Zona Industrial de Loulé - Apt. 247, 8100-911 Loulé - Portugal
geral@graficacomercial.com | Tel.: 289 420 200 | Fax: 289 420 201 | facebook.com/graficacomercial

www.graficacomercial.com



Mensagem

Presidente da Direção da Associação de Futebol do Algarve
Carlos Jorge Alves Caetano



Feitos e pessoas que marcam

Portugal festejou em Paris, uma das cidades mais lusas do mundo – e perante os anfitriões franceses –, a conquista do título de campeão europeu de futebol. Um feito enorme de um pequeno país, que honra o nosso desporto e demonstra a qualidade de jogadores, técnicos e dirigentes, capazes de formarem um grupo unido, movido por uma férrea vontade de vencer e servido por inquestionáveis talentos. Pilar essencial deste projeto, Fernando Gomes, presidente da FPF, merece as mais vivas felicitações, extensivas a todos quantos deram o seu contributo para um sucesso inolvidável. Parabéns Portugal!

As pessoas passam e as instituições ficam – é um velho chão, com aplicação plena. Mas há pessoas que marcam as instituições e, na história quase centenária da Associação de Futebol do Algarve, são vários os exemplos disso. Recentemente, a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Futebol distinguiu como seu Sócio de Mérito o Eng.º Duarte Murta, que nos deixou em setembro de 2015, depois de uma vida assinalada por uma permanente ligação ao futebol e a esta casa, na qual desempenhava o cargo de tesoureiro à data do seu falecimento. Discreto, com uma reconhecida capacidade de diálogo que lhe permitia estabelecer entendimentos e compromissos em situações por vezes muito difíceis, ganhou o respeito que só a credibilidade e a seriedade conferem e deixou como marca uma imagem de competência e de prestígio.

A Festa do Futebol tem vindo, ano após ano, a crescer em dimensão, entusiasmo e relevância e hoje ser treinador ou jogador(a) do ano constitui um cartão de visita credível e respeitado. A Associação de Futebol do Algarve tem vindo a aproveitar este evento para distinguir naturais da nossa região que se evidenciam noutras paragens e desta vez, nas excelentes instalações do Instituto D. Francisco Gomes, em Faro, contámos com as presenças de João Virgínia, guarda-redes campeão da Europa de sub-17, e Luís Conceição, selecionador nacional feminino de futsal, numa noite de salutar e são convívio e em que, na atribuição dos prémios, imperou mais uma vez um verdadeiro espírito democrático e participado, uma vez que os mesmos resultam dos votos atribuídos por dirigentes e treinadores.

O Algarve vai contar com mais uma equipa (Clube de Futebol Os Armacenenses) nos campeonatos nacionais de futebol sénior da nova época. Uma pequena conquista, depois de uma campanha 2015/16 em que a nossa região esteve a um curto passo de voltar ao escalão principal, por via do Portimonense. Infelizmente as duas últimas jornadas da 2.ª Liga não correram bem mas ficou o registo da robustez e da dinâmica de um projeto que, tudo leva a crer, se traduzirá, num curto espaço de

tempo, numa realidade de bem maior dimensão, havendo também motivos para confiar no crescimento desportivo de outros emblemas que têm procurado reforçar os seus alicerces.

Também no futsal o Algarve sonhou até ao último segundo com uma subida inédita à 1.ª Divisão (nunca a região contou com representantes na prova desde que esta é organizada pela FPF), através do Portimonense, que tinha vindo dos distritais e rubricou campanha notável. A infelicidade foi ainda maior devido a um golo sofrido em cima do apito final do jogo decisivo, quando a equipa procurava a (necessária) vitória: esse golo impediu o clube de Portimão de aproveitar a vaga posteriormente deixada em aberto pela desistência de um dos conjuntos participantes no escalão principal. Nesta modalidade, o Algarve mantém a sua representatividade no todo nacional: a dupla descida do Sonâmbulos (seniores e sub-20), num golpe que um dos mais dedicados emblemas da nossa região não merecia, foi compensada com as subidas de Farense e Gejupce.

No futebol juvenil o balanço é ligeiramente deficitário (cinco descidas e três subidas) e o mesmo sucede na arbitragem, havendo, no entanto, motivos para acreditarmos numa rápida inversão deste quadro, face à qualidade existente. Na formação, os nossos clubes têm vindo, de uma forma geral, a apostar na melhoria dos seus quadros técnicos, com reflexos muito positivos no trabalho desenvolvido, e os árbitros dispõem de condições de treino como nunca tiveram, havendo jovens com larga margem de progressão e a consequente esperança de afirmação nos mais altos patamares do setor.

Vai em breve começar uma nova época, no renovar de sonhos e esperanças. O desejo é apenas um: que o Algarve marque uma presença cada vez mais significativa nas provas nacionais. Debateremo-nos com vários condicionalismos, o mais evidente dos quais o fator geográfico, mas já provámos que sabemos superar quadros difíceis e, acima de tudo, temos dirigentes empenhados e conhecedores e treinadores e jogadores capacitados, capazes de provocarem em todos nós um enorme sorriso de satisfação, lá para abril, maio ou junho do próximo ano.



A NOSSA SELEÇÃO GARANTIU LUGAR A MEIO DA TABELA

Sub-14 do Algarve com prestação honrosa no Torneio Lopes da Silva

A seleção do Algarve de sub-14 (futebol masculino) teve um desempenho honroso na 21.ª edição do Torneio Lopes da Silva, prova interassociações daquele escalão, que decorreu em vários recintos desportivos da ilha da Madeira, entre 24 e 30 de junho, sendo o evento integrado nas comemorações do centenário da associação madeirense.

A representação algarvia estreou-se com uma vitória, por 2-0, diante de Castelo Branco, numa demonstração de qualidade e de capacidade dos nossos jovens jogadores, mas a derrota (1-0) sofrida na segunda jornada, perante uma das mais fortes seleções em prova, Viseu, acabou por hipotecar o sonho da luta pelos lugares cimeiros, numa competição curta, em que o mínimo deslize é penalizado.

Na terceira ronda o Algarve voltou às vitórias (2-0 diante de Vila Real) e na quarta jornada faltou acerto na finalização para desbloquear o jogo diante de Santarém, que terminou com um empate sem golos. Finalmente na ronda de despedida, contra a seleção da Madeira, um lance ocorrido nos instantes iniciais, e traduzido na expulsão de um jogador al-

garvio, que anulou em falta uma investida contrária, acabou por condicionar o desempenho da nossa equipa, que perdeu por 2-0.

Feitas as contas, e entre 22 seleções presentes, o Algarve ficou a meio da tabela (11.º lugar), com duas vitórias, um empate e duas derrotas. Na final da competição, Lisboa bateu Aveiro (3-0).

PREPARAÇÃO

No caminho para o Lopes da Silva a seleção do Algarve de sub-14 participou em dois torneios de preparação, alcançando em ambos o segundo lugar.

Assim, nos dias 4 e 5 de junho, em Elvas, decorreu o 3.º Torneio Amizade, com a presença das seleções de Portalegre (organizadora), Beja, Viseu e Algarve. Resultados: Beja-Algarve, 0-2; Portalegre-Viseu, 0-0; Portalegre-Beja, 1-1; Viseu-Algarve, 1-1; Beja-Viseu, 0-0; Portalegre-Algarve, 1-0. A seleção do Algarve precisava apenas de um empate na úl-



tima jornada para garantir a vitória final mas perdeu frente ao conjunto portalegrense. Classificação: 1.º Portalegre, 5 pontos; 2.º Algarve, 4 pontos; 3.º Viseu, 3 pontos; 4.º Beja, 2 pontos.

No dia 10 de junho decorreu em Moncarapacho, o Torneio Olhão da Restauração, prova já habitual no calendário anual da nossa seleção de sub-14. Na primeira jornada o Algarve bateu Beja, por 3-0, e a Federação Onubense (Huelva) ganhou a Évora, pela mesma marca. Na discussão pelo terceiro e quarto lugares Beja superou Évora (2-0) e na final a Federação Onubense levou a melhor diante do Algarve (1-0).



SUB-13

A seleção de sub-13 também esteve em intensa atividade, competindo em duas provas, com desfechos completamente opostos: a um triunfo no Torneio Amizade (num registo só com vitórias) seguiu-se o último lugar no Torneio Jovens Promessas.

O 3.º Torneio Amizade, disputado em Elvas, nos dias 4 e 5 de junho (em paralelo com idêntica competição destinada aos sub-14) registou os seguintes resultados: Beja-Algarve, 0-1; Portalegre-Viseu, 0-4; Portalegre-Beja, 1-2; Viseu-Algarve, 0-3; Portalegre-Algarve, 0-1; Beja-Viseu, 0-2. Classificação: 1.º Algarve, 9 pontos; 2.º Viseu, 6; 3.º Beja, 3; 4.º Portalegre, 0. O Torneio Jovens Promessas decorreu no dia 12 de junho e teve como palco o Estádio Municipal de Albufeira, com a presença das seleções do Algarve, Beja e Federação Onubense de sub-13 e equipa de sub-14 do Imortal. Resultados: Algarve-Imortal, 0-1; Beja-Federação Onubense, 0-2; Algarve-Beja, 1-2; Federação Onubense-Imortal, 5-0; Imortal-Beja, 1-5; Algarve-F. Onubense, 1-2. Classificação: 1.º Federação Onubense, 9 pontos; 2.º Beja, 6; 3.º Imortal, 3; 4.º Algarve, 0.



A BOLA TAMBÉM É NOSSA!

Luta pelo teu Sonho! Junta-te a nós!



CATARINA CARMO E BRUNA COSTA
JOGADORAS DA SELECÇÃO DISTRITAL DE FUTEBOL DO ALGARVE
(VESTIDAS DE BRANCO)

RUTE DUARTE E CATARINA GUERREIRO
JOGADORAS DA SELECÇÃO DISTR. TAL DE FUTSAL DO ALGARVE
(VESTIDAS DE VERMELHO)



INSCREVE-TE EM:

WWW.AFALGARVE.PT

Balanço animador da temporada 2015/16

O presidente da direção da Associação de Futebol do Algarve, Alves Caetano, fez um balanço “animador” da temporada 2015/16, no decurso da 8.ª edição da Festa do Futebol, salientando “a pre-



sença de mais uma equipa da região nos campeonatos nacionais de futebol, na próxima época”, como uma importante conquista. “Estivemos à beira de uma campanha histórica, perdendo a subida aos campeonatos principais de futebol e de futsal nos instantes finais. Faltou um pouquinho e se esses infortúnios deixam um sabor amargo, os percursos rubricados mostram que o Algarve tem todas as condições para, num curto espaço de tempo, alcançar relevantes conquistas”, sublinhou o líder da AF Algarve, numa altura em que ainda não eram conhecidas as possíveis consequências de um eventual alargamento da 1.ª Liga, por via de uma decisão judicial favorável às pretensões do Gil Vicente.

Alves Caetano agradeceu ao presidente do Instituto D. Francisco Gomes (Casa dos Rapazes), António Barão, os cuidados para que a 8.ª edição da Festa do Futebol resultasse num êxito e enalteceu as conquistas dos vencedores mas também o importante contributo “de todos quantos, ao longo da época, deram o seu

melhor em cada jogo, tornando ainda mais meritórias os sucessos de quem alcançou títulos.”

A presença entre os distinguidos de um campeão da Europa, João Virgínia, e de um treinador dos quadros da FPF, Luís Conceição, justificaram, por outro lado, um sublinhado “à qualidade dos praticantes e dos técnicos da nossa região, expressa não apenas no trabalho que desenvolvem no Algarve mas na forma como se afirmam quando saem daqui e abraçam outros desafios, enchendo-nos de orgulho.”

Já Reinaldo Teixeira, presidente da assembleia geral da Associação de Futebol do Algarve, que abriu a sessão, congratulou-se “pela normalidade com que decorreram as diversas competições, sem casos disciplinares graves, e pelo empenho de todos, não apenas os vencedores, mas também os que, não festejando títulos, deram o melhor de si e contribuíram para engrandecer o futebol e o futsal da nossa região.”



MULHERES EM DESTAQUE

Longe vão os tempos em que a presença de mulheres na gestão de clubes desportivos era algo raro: a prova disso está na feliz realidade do Algarve, com perto de 15% dos elencos diretivos dos clubes filiados na Associação de Futebol do Algarve presididos por mulheres, registo nunca dantes alcançado.

Atenta a este novo e animador contexto, a direção da AF Algarve decidiu homenagear as mulheres que lideram os nossos clubes, no decurso da 8.ª edição da Festa do Futebol. Na foto podem observar-se, ladeadas pelos presidentes da assembleia geral e da direção da AF Algarve, Cláudia Castanheira (São Pedro), Fernanda Viegas (Marítimo Olhanense), Ana Rosa (Guia) e Carla Silva (Pedra Mourinha). Por motivos de ordem pessoal e profissional não puderam comparecer Célia Santos (Aljezurense), Maria Rosendo (Odeceixense), Cristina Pestana (Alvorense), Raquel Barbosa (Geração Portimão) e Marlene Cortez (Guadi-box), que serão distinguidas em momento oportuno.



Fernando Serol coroado Dirigente do Ano

O presidente do Clube de Futebol "Os Armazenenses", Fernando Serol, foi distinguido com o prémio de Dirigente do Ano na 8.ª edição da Festa do Futebol, que decorreu no dia 5 de junho, no pavilhão do Instituto D. Francisco Gomes (Casa dos Rapazes), em Faro, com uma afluência bem acima das 200 pessoas.

No culminar de uma temporada em que a coletividade a que preside alcançou o maior feito de sempre do seu historial – o título de campeão da 1.ª Divisão da Associação de Futebol do Algarve – Fernando Serol foi, por larga margem, o mais votado pelos dirigentes dos clubes da nossa região, vindo assim premiado um trabalho de 14 anos à frente de "Os Armazenenses", com inegáveis conquistas ao longo desse percurso, no capítulo desportivo e no domínio das infraestruturas.

"Este é um prémio para todos os armazenenses, que acreditam no projeto e nos ajudam", começou por referir, destacando o trabalho da sua equipa directiva e, também, de treinadores e jogadores. "Trata-se de uma distinção justa, pelo que temos feito, importando reconhecer os méritos e a obra realizada pelos outros nomeados, Hélder Braz, presidente do Messinense, e Fernando Serol, presidente do Portimonense", adiantou Fernando Serol, que recebeu o troféu das mãos de Reinaldo Teixeira e Alves Caetano, presidentes, respetivamente, da mesa da assembleia geral e da direção da Associação de Futebol do Algarve.

Recorde-se que o Messinense celebrou a época da reactivação do futebol sénior com a conquista do título da 2.ª Divisão da AF Algarve, enquanto o Portimonense esteve a um pequeno passo de garantir a subida ao escalão principal em futebol e futsal, perdendo, em ambos os casos, essa possibilidade na última jornada dos respetivos campeonatos.

Fernando Serol lembrou o fervor clubístico e a paixão das gentes de Armação de Pêra pelo futebol, agora que, com 80 anos de história, finalmente "Os Armazenenses" vão ter oportunidade de



estrear-se num campeonato nacional, depois de participações, por três vezes, na Taça de Portugal (1983/84, 1988/89 e 2006/07).

"Os Armazenenses" cumpriram a segunda temporada no novo espaço do Estádio Municipal de Armação de Pêra, equipamento importante para o clube subir a fasquia da ambição, depois de décadas no Campo das Gaivotas, um recinto pelado e sem as condições mínimas exigíveis.

HISTORIAL DO PRÉMIO

2016 – Fernando Serol (Armazenenses)
2015 – Luís Dias (Lagoa)
2014 – Miguel Vairinhos (Lusitano)
2013 – António Barão (Farense)
2012 – António Colaço (Ferreiras)
2011 – José João Guerreiro (Quarteirense)
2010 – Fernando Rocha (Portimonense)
2009 – Isidoro Sousa (Olhanense)

VOTAÇÃO 2016

	Votos
1.º Fernando Serol (Armazenenses)	106
2.º Hélder Braz (Messinense)	62
3.º Fernando Rocha (Portimonense)	57
4.º Tiago Leal (Silves)	42
5.º Rui Correia (Sonâmbulos)	37
6.º António Colaço (Ferreiras)	35
7.º Luís Dias (Lagoa)	28
8.º Rui Oliveira (Gejupce)	27
9.º António José Alves (Esp. Lagos)	24
10.º Carlos Ronquillo (Campinense)	22

João Virgínia e Luís Conceição recebem distinções especiais

O guarda-redes João Virgínia, que fez parte da seleção nacional de sub-17 campeã da Europa em maio último, no Azerbaijão, e o treinador Luís Conceição, selecionador nacional de futsal feminino, ambos naturais da nossa região, foram homenageados pela Associação de Futebol do Algarve no decurso da 8.ª edição da Festa do Futebol, como consequência dos feitos alcançados e dos seus percursos.

Formado no Ferreiras e com uma passagem pelo Benfica antes de ingressar no Arsenal de Londres, João Virgínia deu conta da “sensação única” que é erguer um título euro-

nhecimento. “É sempre gratificante quando vemos que se lembram de nós pelo que temos feito em prol da modalidade”, referiu, dando conta do crescimento competitivo que o futsal masculino algarvio tem registado: “Esta época uma equipa da região esteve às portas da 1.ª Divisão e essa meta, acredito, será alcançada em breve.”

Já no sector feminino ficou um sinal de preocupação. “Temos poucos clubes e um escasso número de praticantes. Perdemos o nosso representante no Campeonato Nacional e importa re dinamizar a modalidade no sentido de aparecer



peu. “Vivemos dias fantásticos e sempre acreditámos que tínhamos argumentos para conquistar o troféu. Provou-se que Portugal continua a produzir muitos talentos”, referiu o guarda-redes, com um registo recente notável, num torneio particular: num só dia, e em dois jogos diferentes, defendeu cinco pontapés da marca da grande penalidade.

Virgínia alimenta o sonho de “continuar a servir as seleções de Portugal e, se possível, chegar à seleção principal. Quero firmar-me no Arsenal e jogar na Premier League e essa é outra das minhas metas.”

Já Luís Conceição, com um percurso bem enraizado no Algarve – comandou durante largo tempo o futsal do Inter-Vivos e orientou a equipa sénior do Louletano e várias seleções distritais – mostrou-se agradecido pelo reco-

mais gente e de subir o nível qualitativo, de forma a que a região possa ter outras aspirações nas competições federativas”, assinalou Luís Conceição.

No âmbito das distinções especiais entregues na 8.ª edição da Festa do Futebol registou ainda para o sublinhado feito à notável participação do Clube de Futebol “Os Armazenenses” no Campeonato Nacional de Futebol de Praia, em agosto de 2015, e que por pouco não se traduziu na subida ao escalão de Elite, e ainda para o destaque dado à participação ininterrupta de Olhanense (desde 1934/35), Portimonense (1944/45) e Louletano (1984/85) nas competições de futebol de âmbito nacional, sendo estes os três únicos clubes algarvios que, no século XXI, nunca participaram em provas distritais.

CONSAGRADOS COMO TREINADORES DO ANO

Sander Guerreiro estreia-se e Pedro Moreira faz o bis

Sander Guerreiro conduziu a equipa principal do Clube de Futebol "Os Armacenenses" ao maior feito de oito décadas de existência e o feito foi avaliado de forma muito positiva pelos técnicos das restantes formações algarvias, com uma votação maciça, a maior de sempre para o prémio de Treinador do Ano de futebol.



Com apenas 27 anos, Sander Guerreiro é o mais jovem de sempre a vencer este prémio, tendo realçado "a coragem dos responsáveis do Armacenenses, ao decidirem fazer esta aposta. Correram um risco que foi compensado com um sucesso tremendo, para o qual contribuiu o empenho de todos, dos dirigentes aos funcionários, passando, naturalmente, pelos jogadores e pelos restantes elementos da equipa técnica."

Num clube que nunca havia festejado a conquista de um título da 1.ª Divisão da AF Algarve, "deparámos com muitos obstáculos, incluindo a circunstância de, devido a castigo, termos disputado em campo emprestado alguns jogos na condição de visitados, mas soubemos contornar todas essas adversidades, garantindo um feito que ficará para sempre nas nossas memórias. No meu caso particular, espero que seja o primeiro de muitos", sublinhou Sander Guerreiro.

SABOR AMARGO E DOCE

No futsal, Pedro Moreira (Portimonense) alcançou o segundo prémio de Treinador do Ano, repetindo o sucesso da época anterior. A equipa alvinegra, estreante na 2.ª Divisão nacional, esteve à beira da promoção ao escalão principal da modalidade: precisava de uma vitória no último jogo, na receção ao Vinhais, e esteve por três vezes em vantagem mas acabou por perder, por 3-4.

"Foi uma pena, mas isso não apaga



um registo fantástico de um grupo que veio dos distritais", assinalou o técnico, que agradeceu em primeiro lugar aos adeptos. "Não há palavras para descrever o entusiasmo vivido em todos os jogos no pavilhão dos Montes de Alvor. Aquelas pessoas

mereciam outro final, assim como os nossos patrocinadores e todas as pessoas que nos apoiaram."

Fica, garante Pedro Moreira, a certeza de "um redobrado empenho na procura do objetivo que nos escapou agora por entre os dedos. Sabemos que esta equipa tem ainda uma grande margem de crescimento e, já com um ano de experiência em competições nacionais, estaremos seguramente mais fortes na próxima campanha."

HISTORIAL DO PRÉMIO

	Futebol	Futsal
2016	Sander Guerreiro	Pedro Moreira
2015	Luís Coelho	Pedro Moreira
2014	Ivo Soares	Carlos Juliano
2013	Bruno Saraiva	Rosa Coutinho
2012	Ivo Soares	Nuno Franco
2011	Marito	Rosa Coutinho
2010	Luís Coelho	Tomás Viegas
2009	Paulo Nunes	Luís Conceição

VOTAÇÃO 2016

Futebol	Votos	Futsal	Votos
1.º Sander Guerreiro (Armacenenses)	136	1.º Pedro Moreira (Portimonense)	66
2.º Tedu (Silves)	65	2.º Carlos Juliano (Farense)	40
3.º Nuno Costa (Lagoa)	49	3.º André Santos (Lusitano)	39
4.º Ricardo Moreira (Ferreiras)	38	4.º Rosa Coutinho (Albufeira Futsal)	33
5.º Ivo Soares (Lusitano/Louletano)	20	5.º Paulo Nascimento (Gejupce)	20
6.º B. Saraiva (Quarteirense/Almancilense)	20	6.º John Contreiras (Boliquireme)	13
7.º Lima Pereira (Lusitano)	17	7.º João Pedro Jóia (Silves)	10
8.º Marco Formosinho (Faro e Benfica)	16	7.º João Reina (Olhanense)	10
9.º David Guerreiro (Imortal)	15	7.º Nuno Delfim (Fuzeta)	10
10.º Filipe Sousa (Quarteirense)	14	10.º Ângela Louzeiro (Silves)	7
		10.º Luís Vicente (Castromarinense)	7

GANHAM PRÉMIOS DE JOGADOR DO ANO EM FUTSAL E FUTEBOL

Filipe Soares repete e Mica faz a estreia

Segundo ano como jogador de futsal e... segunda distinção como Jogador do Ano: Filipe Soares, do Portimonense, tem vindo a destacar-se na modalidade que abraçou, depois de um percurso no futebol (chegando mesmo a ser profissional), e mereceu ampla preferência dos treinadores algarvios. Já no futebol a disputa foi bem mais acirrada, embora entre colegas de equipa: o avançado Mica, uma das unidades mais influentes do campeão algarvio Armacenenses, levou a melhor sobre Pituca, o maestro do meio-campo, por escassa diferença, com Francisco Batista (Chico), do Esperança de Lagos, a não ficar muito longe. "É sempre bom vermos o nosso trabalho reconhecido. Estivemos perto de rubricar uma época histórica mas não tivemos uma pontinha de sorte no último jogo e acabámos por não alcançar a subida à 1.ª Divisão. Agradeço a todos os que votaram em mim e, sobretudo, ao meu treinador (Pedro Moreira) e aos colegas de equipa, pois são eles que me estimulam diariamente para trabalhar cada vez mais e continuar a crescer como jogador de futsal", referiu Filipe Soares, depois de receber o prémio.

Fruto da boa temporada rubricada, o Portimonense colocou três jogadores nos quatro mais votados (os outros foram João Duarte e Pedro Senra), havendo a registar a "intromissão" de Hugo Figueiredo, uma das figuras do Farense, que garantiu a conquista do título algarvio e a consequente subida à 2.ª Divisão nacional.

Michael Duarte, mais conhecido por Mica no mundo do futebol, valeu-se da sua qualidade e experiência para ajudar o Armacenenses a subir, vivendo, aos 32 anos, mais um feito numa carreira recheada de sucessos e que já incluiu passagens por diversos campeonatos e regiões do país –



Guia, Messinense, Dragões Sandinenses, Portosantense, Atlético, Juventude de Évora, Ferreiras, Silves, Lagoa, Esperança de Lagos e Castrense.

"Formámos um grupo fantástico, muito unido, e esse foi o principal segredo do sucesso alcançado. Estou muito feliz com este prémio, que é de todos, desde a direção, que criou condições para uma época bem sucedida, passando pela equipa técnica, com um relevante trabalho, e pelos meus companheiros, de uma entrega e um empenho notáveis ao longo da campanha", disse o avançado, logo depois de ser distinguido como Jogador do Ano.

VOTAÇÃO 2016

Futebol	Votos
1.º Mica (Armacenenses)	57
2.º Pituca (Armacenenses)	55
3.º Chico (Esp. Lagos)	31
4.º Vandamme (Quarteirense)	17
4.º Rodrigo Paco (Armacenenses)	17
6.º Paollo Oliveira (Imortal)	15
7.º Filipe Borges (Lagoa)	14
8.º Tavinho (Almancilense)	13
9.º Bruno Costa (Ferreiras)	11
10.º Dante (Armacenenses)	10
10.º Luís Firmino (Lusitano)	10
10.º Pedro Caeiro (Almancilense)	10

HISTORIAL DO PRÉMIO

	Futebol	Futsal
2016	Mica	Filipe Soares
2015	Januário	Filipe Soares
2014	Januário	João Paulo Jerónimo
2013	Pituca	Nélson Carmo "Pipi"
2012	Edgar Rosa	Nélson Carmo "Pipi"
2011	Marocas	Mateus
2010	Alvarinho	Micael Soares
2009	Carvalho	Pepinho

Futsal	Votos
1.º Filipe Soares (Portimonense)	57
2.º João Duarte (Portimonense)	20
3.º Hugo Figueiredo (Farense)	15
4.º Pedro Senra (Portimonense)	14
5.º João Branco (Sonâmbulos)	13
6.º Alexandre Rolão (Fuzeta)	12
7.º André Alvino (Farense)	10
7.º Mendes (Farense)	10
7.º João Paulo (Portimonense)	10
7.º Álvaro Cesário (Olhanense)	10

BRUNA COSTA REPETE DISTINÇÃO NO FUTEBOL

Ana Rita Jóia vê premiada boa época



A capitã da equipa sénior de futsal feminino do Silves, Ana Rita Jóia, ganhou o prémio de Jogadora do Ano, numa distinção a que seguramente não foi indiferente, ao universo de treinadores votantes, o bom desempenho da equipa no campeonato algarvio, com a conquista do título.

"Conseguimos um sucesso coletivo muito importante, com o qual vínhamos sonhando, e fico feliz por juntar este troféu a essa conquista. Os prémios individuais nunca são só nossos e, no caso, tenho de agradecer a toda a estrutura do Silves, em particular à equipa técnica e às minhas colegas", palavras de Ana Rita Jóia.

Numa eleição definida por escassa diferença pontual, outra jogadora silvense, Daniela Cabrita, ficou em segundo lugar e Sara Gomes, do Castromarinense, fechou o pódio. Os treinadores das formações algarvias valorizaram mais o campeonato, relativizando as outras provas (Supertaça e Taça do Algarve), sendo disso prova a presença de apenas uma atleta do Machados nas dez primeiras.

No futebol, Bruna Costa, do FC São Luís, recebeu pela segunda vez o prémio de Jogadora do Ano. Refira-se que aqui, e devido ao escasso número de praticantes, as nomeadas (e a vencedora) são definidas por indicação do departamento técnico da Associação de Futebol do Algarve.

"Não esperava ganhar de novo e acaba por ser uma surpresa. A Carlota e a Catarina também estiveram num nível muito bom. Agradeço ao meu clube e a todas as pessoas que me ajudam, não apenas no Algarve mas também quando vou à seleção", adiantou Bruna Costa, que evoluiu durante a época na equipa de juvenis masculinos do São Luís e representou as seleções nacionais de sub-17 e sub-19.

Já Carlota Cristo (avançada) e Catarina Carmo (média-ofensiva), as outras duas nomeadas, representaram o Guia na última época, no Campeonato Nacional de Promoção e enquanto Carlota representou a seleção nacional de sub-19 Catarina vestiu a camisola das quinas no escalão de sub-17.

VOTAÇÃO 2016

Futsal	Votos
1.ª Ana Rita Jóia (Silves)	27
2.ª Daniela Cabrita (Silves)	25
3.ª Sara Gomes (Castromarinense)	21
4.ª Elsa (Castromarinense)	17
5.ª Rita Valente (Quarteirense)	15
6.ª Mónica Romão (Machados)	13
7.ª Neuza Oliveira (Quarteirense)	7
8.ª Daniela Figueiras (Quarteirense)	5
8.ª Betty (Quarteirense)	5
10.ª Rita Valente (Quarteirense)	3
10.ª Inês Sousa (Quarteirense)	3

HISTORIAL DO PRÉMIO

	Futebol	Futsal
2016	Bruna Costa	Ana Rita Jóia
2015	Bruna Costa	Daniela Cabrita
2014		Patrícia Teixeira
2013		Daniela Cabrita
2012		Joana Gouveia
2011		Vanda Dias
2010		Carolina Damasceno

Leonardo Rodrigues e Rui Alberto premiados

No setor da formação, a Festa do Futebol 2016 ficou marcada pelo domínio dos guarda-redes: tanto no futebol (Leonardo Rodrigues, Olhanense) como no futsal (Rui Alberto,

Rui Alberto lembrou “todos os que me têm ajudado a crescer, no clube e na seleção. É um prémio que partilho com todas as pessoas que me apoiam, com os colegas de



Pedra Mourinha) foram distinguidos guardiões com o prémio de Jogador Jovem do Ano.

Ainda com idade de juvenil, Leonardo Rodrigues fez parte do plantel sénior do Olhanense e chegou mesmo a atuar em jogos da 2.ª Liga, deixando antever uma carreira auspiciosa. Já Rui Alberto, capitão da seleção do Algarve de sub-17, rubricou uma campanha de grande qualidade no seu clube e em representação da nossa região.

“Quero agradecer ao meu clube e a todos os que têm ajudado e em particular a uma pessoa, Moreira, ao lado de quem trabalhei e aprendi imenso. Ficar-lhe-ei eternamente grato”, referiu Leonardo Rodrigues, mais conhecido por Leo, logo depois de receber o prémio, e que não esqueceu a época partilhada com o antigo guarda-redes do Benfica, agora de regresso à 1.ª Liga, com a camisola do Estoril.

equipa e treinadores e com toda a gente ligada ao Pedra Mourinha, que tem feito um trabalho de grande qualidade no futsal.”

O guarda-redes Tomaso Lorenzi (sub-15 do Portimonense), que ajudou o seu clube a qualificar-se para a segunda fase do Campeonato Nacional e foi chamado por diversas vezes à seleção nacional do seu escalão etário, e o avançado Rodrigo Macedo (sub-18 do Louletano), chamado por diversas vezes à equipa principal do seu clube, foram os outros nomeados em futebol.

Já no futsal estavam ainda nomeados Rafael Polici, sub-17 do Gejupce, capitão da seleção do Algarve daquele escalão e chamado regularmente à equipa de sub-19 do seu clube, e também Gabriel Revez, do Sonâmbulos, jogador sub-17 em destaque na seleção do Algarve e no seu clube.

HISTORIAL DO PRÉMIO

Futebol
2016 Leonardo Rodrigues
2015 Cláudio Gomes
2014 Pedro Simões
2013 Pedro Delgado
2012 Edinho Júnior
2011 Ricardo Duarte
2010 João Reis
2009 Gerson Fidalgo

Futsal
Rui Alberto
Miguel Brito

Silves e Gejupce repartem louros

Os iniciados do Silves (futebol) e os juniores do Gejupce (futsal) foram distinguidos com o prémio Equipa Jovem do Ano, na sequência dos excelentes desempenhos registados ao longo da temporada, que levou à conquista dos respetivos títulos distritais.

O Silves volta a figurar, na época 2016/17, no mapa dos campeonatos nacionais, por força do belo registo da sua equipa de iniciados, que venceu meritoriamente o campeonato do Algarve, graças a uma grande entrega e a um espírito coletivo, argumentos que fizeram a diferença em momentos cruciais da época.

"Estes jogadores tiveram um comportamento notável e mereceram o feito alcançado, assim como merecem este prémio", palavras do treinador Nuno Pessanha, no decurso da Festa do Futebol, elogiando "o excelente trabalho realizado pela estrutura diretiva do Silves e o apoio e o carinho que envolve o setor da formação."

Foram também indigitadas para o prémio de Equipa Jovem do Ano – futebol as formações júnior do Almancil e infantil (futebol de nove) do Portimonense, ambas dominadoras nos seus escalões, garantindo a conquista dos respetivos títulos distritais.

No futsal foi distinguida a equipa de juniores do Gejupce, que ganhou de forma autoritária o campeonato do Algarve e, aquando do fecho desta edição, aguardava decisões dos órgãos disciplinares da FPF, que poderão determinar a subida ao Nacional de sub-20. No último jogo da segunda fase da Taça Nacional o Gejupce batia por 3-1 Os Indefectíveis (o que garantia a subida aos algarvios) quando se registaram incidentes, provocados pela equipa visitante, que levaram à interrupção da partida.

"O clube está de parabéns e os jogadores também. Tiveram uma atitude marcada por grande entrega e vontade de crescer e isso traduziu-se nos resultados alcançados", referiu o treinador dos juniores do Gejupce, Paulo Nascimento.

No futsal, estavam também nomeadas as equipas dos iniciados do Sonâmbulos e dos infantis da Pedra Mourinha, que dominaram os seus campeonatos, ganhando a primeira fase e, depois, o playoff do título.



HISTORIAL DO PRÉMIO

	Futebol	Futsal
2016	Silves (iniciados)	Gejupce (juniores)
2015	Portimonense (juniores)	Gejupce (juniores)
2014		Sonâmbulos (juniores)
2013	Imortal (juvenis)	
2012	FC São Luís (iniciados)	
2011	Portimonense (juniores)	
2010	Int. Almancil (juniores)	
2009	Portimonense (juniores)	

RECEBERAM TROFÉUS REFERENTES AO ÁRBITRO DO ANO

Premiados percursos de Salema e Caleiras

O prémio de Árbitro do Ano é definido de acordo com as classificações elaboradas pelo Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol do Algarve e José Salema (futebol) e Herberto Caleiras (futsal) destacaram-se ao longo da temporada, acabando em primeiro lugar – e com diferenças claras sobre os segundos classificados – nas respetivas modalidades.

“Quero agradecer aos meus auxiliares e a todos os que me têm ajudado nesta caminhada, em particular à família, aos meus companheiros do Núcleo do Barlavento e ao José Filipe”, sublinhou José Salema, feliz por alcançar “um objetivo difícil, que exigiu muito esforço e empenho. Este é um passo importante, mas apenas e só mais um numa longa caminhada, na qual espero chegar mais longe.”

José Salema terminou a época com a nota de 3,357, resultante do somatório das pontuações atribuídas pelos observadores, dos resultados dos testes escritos e das provas físicas. Pedro Ribeiro, segundo classificado, e Carlos Encarnação, quarto, também ficaram apurados para prestar provas de acesso ao quadro C3N2, sendo todos bem sucedidos, o que os dota de condições para, na campanha 2016/17, dirigirem partidas do Campeonato de Portugal e dos diversos campeonatos nacionais dos escalões de formação.

Já no futsal Herberto Caleiras destacou-se e arrecadou o prémio de Árbitro do Ano, feito que exigiu “grande dedicação à causa, pois estes resultados são sempre consequência de muito trabalho. É uma distinção que partilho com a família, com as pessoas mais próximas e com os que diariamente me incentivam para dar sempre o meu melhor.”

Herberto Caleiras (nota final de 4,105) e Ana Cardoso (terceira colocada, com 3,486) foram indicados para as provas de acesso ao quadro C3N2 e passaram nos testes realizados, pelo que, na próxima época, dirigirão jogos de competições de âmbito nacional.

Refira-se que na 8.ª edição da Festa do Futebol marcaram presença Humberto Viegas, ao longo dos últimos quatro anos dirigente do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol, deixando um registo de competência no desempenho da função, e Nuno Almeida, o melhor árbitro do Algarve nos quadros nacionais, na época finda, ao alcançar um notável terceiro lugar na primeira categoria, na melhor campanha da sua carreira. Também participaram no evento responsáveis dos diversos núcleos de árbitros e os membros da Comissão de Apoio Técnico do Conselho de Arbitragem da AF Algarve (José Filipe, Andreino Pena, Artur Cadilhe e António Pincho).



HISTORIAL DO PRÉMIO

Futebol

2016	José Salema
2015	Mauro Valente
2014	Pedro Oliveira
2013	Flávio Lima
2012	Bruno Brás
2011	Carlos Cabral
2010	Sérgio Piscarreta
2009	Nuno Guerreiro

Futsal

Herberto Caleiras
Luís Caiado
Luís Caiado
Nuno Cebola
Emanuel Camilo
Nuno Guerreiro
Ivo Luz
Pedro Cruz

PACO FORTES EMOCIONADO NO REGRESSO AO ESTÁDIO DE SÃO LUÍS

“Vivi aqui anos fantásticos”

Paco Fortes deixou uma marca indelével na sua passagem pelo Farense: enquanto jogador, e em pouco mais de quatro épocas (viu-se forçado a encerrar a carreira devido a lesão), mostrou uma raça e uma qualidade que ainda hoje perduram na memória dos adeptos do clube e, como treinador, conduziu o emblema da capital algarvia aos maiores feitos do seu historial - presença na Taça UEFA (1995/96) e numa final da Taça de Portugal (1989/90).

Foram 13 épocas no banco do Farense, divididas em dois ciclos, o segundo dos quais quando o clube já evidenciava graves problemas financeiros, que haveriam de conduzir, pouco depois, ao fim do futebol sénior e a um recomeço a partir do zero. Paco Fortes ainda serviu Imortal, União de Lamas e Pinhalnovense mas acabou, há oito anos, por regressar à sua terra natal, Barcelona. Desde então, nunca mais voltou ao Algarve. Até que há dias os problemas de saúde de uma das suas três filhas - que lhe vai dar um neto - o fizeram entrar no carro e fazer-se à estrada, para rever a família e também muitos amigos, sobrando ainda tempo para a conversa que abaixo reproduzimos:

- Que emoções neste regresso?

- Muitas! Comecei a tremer quando passei a ponte sobre o Guadiana. Tenho uma ligação muito forte ao Algarve, a Faro. Passei aqui vários anos, vivi inúmeras alegrias, e o meu cora-



ção, felizmente, guarda com carinho todos esses momentos. Passei por Faro, para me encontrar com uma das minhas filhas, perto do Estádio de São Luís, e quando estacionei deparei com um velho amigo. Não consegui esconder uma lágrima...

- Essa empatia tem alguma explicação?

- Enquanto jogador, dei tudo o que podia, em cada jogo, muitas vezes mesmo não estando nas melhores condições físicas. Ganhei o respeito e a admiração das pessoas e passei a sentir um carinho cada vez maior pelos sócios e adeptos do Farense. Como jogador e também nas funções de treinador recebi propostas bem tentadoras de outros clubes mas nunca aceitei pela relação muito especial que tinha e tenho com as pessoas de Faro. Foi uma forma de agradecer tudo quanto me deram.

- Foi um período brilhante...

- Foi! Conquistei troféus pelo Barcelona, algo a que qualquer jogador aspira, mas posso dizer, com toda a honestidade, que vivi no Farense o período mais feliz da minha carreira. Algo fantástico a todos os níveis. Grupos constituídos por gente muito boa, estádio quase sempre cheio, um ambiente que não se via fora dos estádios dos chamados grandes... Fizemos história neste clube mas não se tratou de um feito apenas do Paco Fortes: dirigentes, jogadores, equipa médica e adeptos deram também valioso contributo. Conseguimos a simbiose perfeita e durante uma década escrevemos páginas muito bonitas. Os grandes tinham receio de jogar no São Luís e aqui perderam várias vezes, em jornadas épicas...

- A medalha de ouro da cidade de Faro, na altura pela primeira vez entregue a um cidadão estrangeiro, que significado tem?

- O reconhecimento por tudo quanto fiz, o agradecimento dos farenseiros... Tenho-a guardada em casa e olho-a muitas vezes. Cada vez que o faço emociono-me, pois recordo este ou aquele momento, esta ou aquela pessoa... O Farense continua a fazer parte da minha vida e quase todos os dias passo cerca de uma hora na internet a ler tudo o que se passa no clube e a conversar com amigos que aqui deixei.

- Um catalão ainda algarvio?

- Ainda e sempre! Sou catalão com muito orgulho e algarvio e farense por adoção. Sempre fui muito bem tratado nesta terra e todos sabem que dois clubes ocupam o meu coração, o Farense e o Barcelona.





FRANCISCO FORTES CALVO

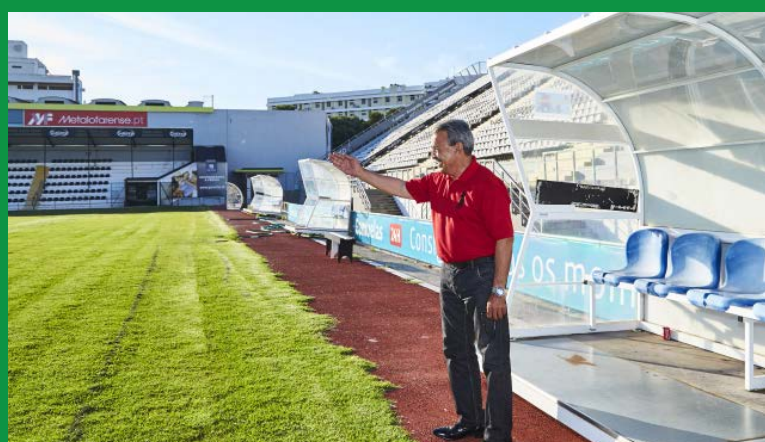
04-01-1965 (61 anos), Barcelona (Espanha)

Percurso como jogador: Barcelona (1974/75 e 1975/76), Málaga (1976/77), Barcelona (1977/78 e 1978/79), Espanyol (1979/80 a 1981/82), Valladolid (1982/83 e 1983/84) e Farense (1984/85 a 1988/89)

Principais feitos: Vencedor da Taça dos Vencedores de Taças (1978/79), Vencedor da Copa do Rei (1977/78), Vencedor da Copa da Liga (1983/84) e Campeão da 2.ª Divisão – Zona Sul (1985/86)

Percurso como treinador: Farense (1988/89 a 1998/99), Imortal (1999/00 e 2000/01), União de Lamas (2001/02), Farense (2001/02 e 2002/03) e Pinhalnovense (2003/04 a 2007/08)

Principais feitos: Finalista da Taça de Portugal (1989/90), Campeão da 2.ª Divisão – Zona Sul (1989/90), melhor classificação de sempre da história do Farense (5.º lugar, 1994/95) e participação na Taça UEFA (1995/96)



- Depois de uma década de sucessos a segunda passagem pelo Farense não teve o brilho da primeira. O que se passou?

- O Farense vivia a contas com graves problemas financeiros e sentia-se uma crescente instabilidade. Essa turbulência afetou, naturalmente, a parte desportiva, pois é difícil trabalhar no meio de uma tempestade... Aconteceu o que todos sabem, o clube desceu à 2.ª Divisão distrital, mas felizmente, e aos poucos, conseguiu reerguer-se. Foi uma pena este passo atrás, ao não conseguir a permanência na última época, mas acredito que Faro tem todas as condições para, num prazo não muito distante, voltar ao escalão principal do futebol português.

- No regresso a Espanha, há oito anos, saíram, em Espanha e em Portugal, notícias de que o Paco Fortes andava a dormir numa carrinha. Foi assim?

- Decidi voltar a Barcelona e, depois de uma ausência de décadas, é necessário algum tempo de adaptação. Quatro ou cinco meses depois a minha vida estava estabiliza-

da e essa história de andar a dormir numa carrinha não é verdade. Na altura, disseram-se algumas verdades e muitas mentiras a meu respeito...

- O futebol ainda faz parte da sua vida?

- Claro! Estou ligado à associação dos antigos jogadores do Barcelona e nas últimas épocas tenho sido um espectador privilegiado dos jogos do Barcelona, aprendendo com dois grandes mestres, Guardiola e Luís Enrique. É um regalo ver aquela equipa a jogar!

- A carreira de treinador já foi fechada?

- Não. Ainda na última época estive perto de aceitar um convite para orientar uma equipa da 2.ª Divisão espanhola mas o presidente ia sair pouco depois de achei que não seria uma aposta interessante. Mas acredito que em breve possa surgir um projeto que me entusiasme, sendo certo que em Espanha posso trabalhar em qualquer clube mas em Portugal apenas pensaria nisso se fosse o Farense.

JUNIORES DO GEJUPCE FALHARAM POR POUCO TRIUNFO NA TAÇA

Campanha brilhante vale subida ao Nacional

O Gejupce alcançou um dos maiores feitos da sua história, ao garantir a subida ao Campeonato Nacional de sub-20 de futsal. Embora ainda esteja a decorrer um processo de inquérito, promovido pela FPF, na sequência dos incidentes registados na receção a "Os Indefectíveis", tudo aponta para que o sucesso alcançado em campo venha a ser confirmado também na secretaria.

"É uma época que não mais esqueceremos, em 21 anos de história", sublinha o presidente do clube, Rui Oliveira. Campeões do Algarve, os juniores do Gejupce apresentaram-se com ambições na Taça Nacional da categoria e na primeira fase triunfaram com margem de folga no seu agrupamento, à frente de Baronia e Sociedade 1.ª de Janeiro do Torrão, reforçando a esperança num feito de tomo.

Apurada para a segunda fase da prova, a turma de Portimão chegou à última jornada a depender apenas de si: recebia "Os Indefectíveis" e um triunfo significaria a subida ao campeonato nacional de sub-20. A meio da segunda parte o Gejupce ganhava por 3-1 e o sonho estava prestes a ser concretizado quando o comportamento da turma visitante, traduzido

em agressões bárbaras a jogadores algarvios (um dos quais necessitou de tratamento hospitalar), levou a que os árbitros dessem o encontro por encerrado.

Ficou assim ensombrada uma tarde que prometia ser de festa. As imagens captadas no local mostram claramente as agressões é aguardado para breve o desfecho do processo disciplinar, tudo levando a crer, face aos argumentos expostos, que o Gejupce competirá na próxima época no Campeonato Nacional de sub-20.

Na fase final da Taça Nacional, disputada na Covilhã, o Gejupce esteve a um pequeno passo de alcançar o título, pois ganhou os jogos com Fundão (7-2) e Modicus Sandim (3-2), partindo para a última jornada na frente. Bastava apenas um empate diante da Quinta dos Lombos mas a partida não correu de feição à equipa algarvia, batida por 6-2.

Três equipas terminaram com o mesmo número de pontos (seis) e as fórmulas de desempate previstas nos regulamentos deram o título à Quinta dos Lombos e o segundo lugar ao Modicus Sandim, com o Gejupce a classificar-se no terceiro lugar.



PRIMEIRO TROFÉU DA TEMPORADA DISPUTA-SE NAS FERREIRAS

Armacenenses e Almancilense discutem Supertaça Duarte Murta

Armacenenses (campeão do Algarve em 2015/16) e Almancilense (vencedor da Taça do Algarve na última temporada) vão abrir oficialmente a nova campanha futebolística na nossa região, com a disputa da Supertaça Duarte Murta, em jogo apazado para 14 de agosto próximo, a partir das 18h30, no Estádio da Nora, nas Ferreiras.

A turma de Armação de Pêra chega pela primeira vez à decisão da Supertaça, depois do percurso brilhante registado na última temporada, que se traduziu num feito inédito na história do clube, a subida aos campeonatos nacionais, fruto do meritório triunfo no distrital algarvio, com uma ponta final que deixou para trás os mais diretos adversários.

Já o Almancilense, que vem de uma sequência de títulos – campeão do Algarve em 2014/15 e vencedor da Taça do Algarve em 2015/16 –, tentará corrigir a deceção registada em maio último, quando perdeu a possibilidade de conquistar a primeira Supertaça do seu historial, ao baquear frente ao Lagoa no desempate por pontapés da marca da grande penalidade (após um nulo no final do tempo regulamentar), num jogo disputado no Estádio de São Luís, em Faro, debaixo de condições atmosféricas muito adversas.

Seja qual for a equipa a erguer o troféu teremos um vencedor inédito: nas cinco edições já realizadas da Supertaça o Lusitano Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, conta com dois triunfos, enquanto Quarteirense, Ferreiras e Lagoa ergueram o troféu por uma ocasião. O equilíbrio tem constituído a nota dominante destes jogos e a prova disso está no seguinte dado: em três das cinco finais o vencedor foi apurado apenas no desempate por pontapés da marca da grande penalidade. Nota ainda para o reduzido número de golos marcados, cinco, à média exata de um por cada partida. Cabe agora a Armacenenses e Almancilense contrariar esses dados, proporcionando uma tarde de futebol mais produtiva.

Recorde-se que desde maio último, e por decisão unânime da direção da Associação de Futebol do Algarve, a Supertaça tem o nome de Duarte Murta, numa homenagem a um antigo dirigente do futebol algarvio e nacional que deixou saudades.



HISTORIAL DA PROVA

2015/16	Lagoa-Almancilense	0-0 (5-3 g.p.)	Estádio de São Luís, Faro
2014/15	Lusitano VRSA-Louletano	1-1 (4-3 g.p.)	Estádio Algarve
2013/14	Ferreiras-Lusitano VRSA	1-0	Estádio Algarve
2012/13	Lusitano VRSA-Louletano	0-0 (4-3 g.p.)	Estádio Algarve
2011/12	Quarteirense-Silves	2-0	Estádio da Bela Vista, Parchal



COM TRÊS TÍTULOS ALCANÇADOS EM DIVERSAS COMPETIÇÕES

Portimonense e **Silves** destacam-se na temporada

Portimonense e Silves foram os clubes que mais títulos distritais conquistaram ao longo da época 2015/16 – três cada clube –, seguidos por Almancilense, Machados, Gejupce e Sonâmbulos, todos com dois troféus arrecadados.

O Portimonense venceu o campeonato da 1.ª Divisão de juvenis e o campeonato de infantis futebol de nove, em futebol, e a Supertaça, em futsal; já o Silves sagrou-se campeão do Algarve em seniores e juniores femininos, no futsal, e em iniciados, no futebol. Estes foram, também, os únicos clubes que alcançaram sucessos em duas modalidades diferentes, futebol e futsal.

O Almancilense, depois de ter ganho o campeonato da 1.ª Divisão de futebol sénior, em 2014/15, continuou na senda dos sucessos, agora através da conquista da Taça do Algarve – inscreveu pela primeira vez o seu nome na lista dos vencedores – e do campeonato de juniores, feito também ele inédito no historial do clube.

Olhando apenas para as competições de futebol, Portimonense e Almancilense, com dois troféus cada, foram os mais laureados da temporada. Já no futsal a primazia é dividida por quatro emblemas, todos com dois sucessos: aos já assinalados triunfos do Silves juntam-se Machados (Supertaça e Taça do Algarve feminina), Gejupce (juniores e juvenis masculinos) e Sonâmbulos (Taça do Algarve e iniciados masculinos).





Nestas contas não entram os primeiros lugares obtidos nas competições de benjamins. A Associação de Futebol do Algarve segue o que está previsto no Regulamento do Estatuto, da Categoria, da Inscrição e Transferência de Jogadores, cuja última versão foi aprovada pela direção da Federação Portuguesa de Futebol em 25 de junho de 2015, e que, no seu artigo 8.º (actividades lúdicas) define o seguinte: O jogador de futebol com a categoria de petiz, traquina e benjamim apenas pode participar em actividades lúdicas ou em encontros que incluam jogos sem tabela classificativa. Daí que não sejam atribuídos títulos distritais no escalão de benjamins, embora algumas associações, contrariando o Regulamento citado, o continuem a fazer.

POR MUNICÍPIO

A conquista de títulos de futebol e de futsal foi festejada em nove dos 16 concelhos algarvios. Portimão ficou na frente,

com seis sucessos, repartidos por Portimonense (três), Gejupce (dois) e Pedra Mourinha (um), seguindo-se o município de Silves, com cinco troféus, através de Silves (três), Armace-nenses e Messinense (um cada). Loulé regista três conquistas e fecha o pódio, com Almancilense (dois) e Campinense.

Nos lugares imediatos registo para a presença, com dois triunfos, de Olhão (Olhanense e 4 ao Cubo), São Brás de Alportel (Machados) e Tavira (Sonâmbulos), fechando as contas, com um sucesso, Lagoa (Lagoa), Vila Real de Santo António (Lusitano) e Faro (Farense).

Apenas sete municípios não entram neste rol: Aljezur, Vila do Bispo, Lagos, Monchique, Albufeira, Castro Marim e Alcoutim. O registo da temporada 2016/17 é o melhor de sempre do concelho de Silves, que nunca havia somado cinco títulos distritais numa época, e no lote dos municípios sem triunfos esta temporada assinala-se a presença de Albufeira, com um registo muito interessante de conquistas nos últimos anos, particularmente no futebol juvenil e no futsal.



Olhanense brilha em iniciados e alcança título em juvenis

A época 2015/16 terminou em festa para o futebol juvenil do Olhanense, que alcançou quase todos os objectivos traçados nos diversos escalões, destacando-se a brilhante campanha dos iniciados, a melhor de sempre do clube neste escalão, e o título distrital da 2.ª Divisão em juvenis.

Os iniciados cumpriram a primeira fase do Campeonato Nacional sem derrotas (14 vitórias e quatro empates, em 18 jogos), alcançando o primeiro lugar na Série G e o consequente apuramento para a segunda fase, na qual os rubronegros terminaram no quarto posto, atrás de Benfica, Belenenses e Vitória de Setúbal.

Ficou o registo de um percurso de qualidade, ímpar nos desempenhos do Olhanense em iniciados, e demonstrativo do contínuo e incessante trabalho desenvolvido num clube que é um dos maiores viveiros do futebol da nossa região.

O sucesso alcançado no escalão de juvenis, com a conquista do título da 2.ª Divisão, foi outro sinal de pujança, com o Olhanense a superar o Portimonense, numa luta até às

jornadas finais. O mesmo sucedeu na 1.ª Divisão de juvenis, mas aí com o Portimonense a levar a melhor, naquela que foi a única meta não alcançada pelo sector de formação dos rubronegros, pois os juniores garantiram, com alguma margem de folga, a permanência na 2.ª Divisão nacional.

Na época passada o futebol juvenil do Olhanense voltou a colocar jogadores na equipa principal, depois de um hiato de vários anos. O guarda-redes Leonardo Rodrigues, que ainda era juvenil, e o júnior Pedro Albino tiveram oportunidade de estreiar-se pela equipa principal dos rubronegros e o guarda-redes é mesmo apontado como uma grande promessa para aquele posto específico.

Na campanha 2016/17 o Olhanense estará representado em dois campeonatos nacionais – juniores (2.ª Divisão) e iniciados (1.ª Divisão) – e em juvenis tentará alcançar o que lhe fugiu na temporada finda, o título distrital, a fim de voltar a contar com todas as suas equipas nas provas da FPF.



OS NOSSOS CAMPEÕES



★ SONÁMBULOS LUZENSE – INICIADOS FUTSAL



★ PEDRA MOURINHA – INFANTIS FUTSAL



★ 4 AO CUBO – INFANTIS FUTEBOL SUB-13



★ LUSITANO VRSA – INFANTIS SUB-12 FUTEBOL



Bola ao Centro

João Leal

Galaz: até sempre!

Foi um dos grandes ídolos da nossa juventude, na sua tripla verdade de ser algarvio, um jogador excepcional e um campeão pelo clube da nossa simpatia, o Sporting! Galaz, de seu nome completo João José Galaz Pimenta, foi seguramente, com o famoso internacional Fernando Cabrita, um dos maiores futebolistas nascidos na cidade de Lagos. Ali viu a luz do dia corria o ano de 1931. Faleceu recentemente (a 1 de junho), em Lisboa, onde residia, deixando de luto a tribo do futebol algarvio.

Conceituado defesa, Galaz sagrou-se duas vezes campeão nacional e venceu a Taça de Portugal numa ocasião, representando as seleções B e Militar de Portugal. Começou a jogar num clube popular lacobrigense, o Faísca, na posição de avançado, e ingressou depois, ainda como júnior, no Portimonense, seguindo-se, já como sénior, Vitória de Setúbal e, entre 1953 e 1960, Sporting. No final da carreira ainda voltaria a representar os sadinos.

Estreou-se pelos leões em 18 de outubro de 1952, num empate (2-2) contra o Sporting da Covilhã e estreou-se a marcar em 6 de dezembro do mesmo ano, na vitória por 2-1 diante do Boavista. Logo na primeira temporada no conhecido clube lisboeta fez a chamada dobradinha, vencendo o campeonato da 1.ª Divisão e a Taça de Portugal, aqui depois de uma vitória, por 3-2, sobre o Vitória de Setúbal.

Voltou a ser campeão pelo Sporting na época 1956/57, figurando como o futebolista mais utilizado do plantel: 31 jogos cumpridos, ora na posição de defesa-central ora na de médio-centro, funções em que a sua assinalável compleição física e capacidade futebolística mais permitiam que Galaz se destacasse. Era, por esses tempos, considerado o pêndulo da equipa, face à concentração evidenciada e ao equilíbrio que assegurava no capítulo defensivo e nas tarefas de recuperação da posse da bola. Entre outros, foram seus pares o internacional algarvio Caldeira, o guarda-redes Carlos Gomes, Juca, Travassos, Vasques, João Martins, Albano e vários outros jogadores de enorme qualidade.

Galaz está ligado a um momento particularmente importante do futebol português: participou no primeiro jogo da história da Taça dos Campeões Europeus, entre o Sporting e o Partizan de Belgrado, em 4 de Setembro de 1955 (3-3). Curiosamente, cumpriu a sua última partida de leão ao pei-



to no Estádio de São Luís, em Faro, num Farense-Sporting, em 24 de abril de 1960.

O funeral do sempre lembrado Galaz efetuou-se da Igreja de São Sebastião, paróquia onde nascera, para o cemitério velho de Lagos. À família enlutada a expressão do nosso profundo pesar.



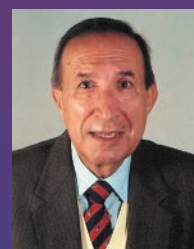
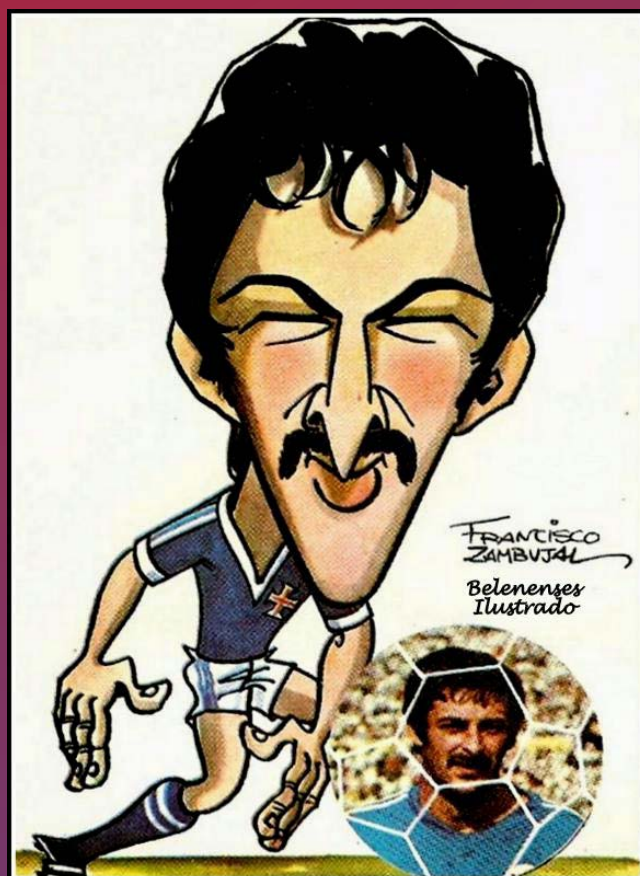
O merecimento devido a Vasques

Em dia de feriado municipal (13 de maio), assinalando a fundação de Vila Real de Santo António, sendo Rei D. José I e seu Primeiro-Ministro Sebastião José de Carvalho e Melo, mais tarde Marquês de Pombal, a autarquia da cidade pombalina, em sessão solene realizada no salão nobre dos paços do concelho, impôs a Medalha de Mérito Municipal a um dos nomes maiores históricos do futebol algarvio, João Manuel Dorés Vasques, sempre popularizado na sua plena afetividade pelo chamamento de "Vasquinhos" e o cognome de "Expresso do Algarve", devido à velocidade que imprimia às suas jogadas. Membro de uma família em que se erguem também dois outros destacados nomes do futebol regional que alinharam a meio do século passado, quando o Lusitano participou na então 1.ª Divisão Nacional, seu pai, João Casimiro Vasques (João Vasques, interior direito, que antes de vestir a camisola dos lusitanistas jogou no Glória) e seu tio, Luís Vasques, que atingiu plano maior ao serviço do Barreirense, quando este clube dispunha de um dos grandes onzes de Portugal.

João Vasques, ora merecidamente condecorado pelo município da sua terra natal, num luzido ato em que também foi distinguido o atual Ministro das Finanças, o vilarrealense Mário Centeno, e outras entidades, nasceu à beira-Guadiana, a 12 de março de 1948. O extremo-avançado foi júnior do Lusitano Futebol Clube entre 1964/65 e 1969/70 e defendeu a mesma camisola por quatro épocas, na 3.ª Divisão, até que foi para Lisboa, jogando no Atlético (na 2.ª Divisão, em 1970/71 e 1973/74, e na 1.ª Divisão, em 1971/72, 1972/73 e 1974/75) antes de atingir fama e glória no Belenenses (1975/76 a 1979/80), para regressar ao Algarve, a fim de acabar a carreira, com a tenacidade, a habilidade, o querer e o saber que lhe eram apanágio no Farense (2.ª Divisão, em 1980/81).

Foi ainda treinador do Lusitano, então na 2.ª Divisão, e a sua paixão como sempre e hoje continua pelo futebol levou-o a fundar, numa obra da maior valia pedagógica, as "Escolinhas do Lusitano", numa ação conjugada com outros lusitanistas – José Ferreira, António Rosa e Joaquim Reis – e num projeto sem custos para as crianças praticantes nem remuneração para os mestres.

Com os nossos parabéns ao "Vasquinhos" e a muita e sincera amizade que lhe dedicamos, como acontecera com seu pai e seu tio, registámos as palavras proferidas no solene ato pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, Luís Gomes: "É uma homenagem justa, feita ao criador de um projeto que foi um porto de abrigo para milhares de jovens e que marcou várias gerações."



João Leal
Jornalista, professor e
ex-dirigente da AF Algarve



com o União da Madeira: igualdade a zero no Funchal e triunfo por 2-0 no São Luís. Nos quartos de final regresso aos resultados gordos – 4-0 frente ao Valonguense, em casa – e nas meias-finais surpresa de tomo, com uma vitória por 1-2 no reduto do Belenenses, após prolongamento, cabendo o golo decisivo a Mané, já falecido.

Uma equipa da 2.ª Divisão apurava-se para a final da Taça de Portugal, o que não sendo inédito constituía raridade. Pela segunda vez – a primeira no Estádio Nacional – uma representação algarvia chegava ao jogo decisivo da prova (anteriormente só o Olhanense, em 1944/45, nas Salésias, o havia conseguido) e o que aconteceu nas semanas seguintes foi verdadeiramente indescritível, com a mobilização não apenas

O dia em que o Algarve fez a festa no Jamor

Para quem ficou impressionado com o apoio dos islandeses à sua equipa nacional – cerca de um décimo dos habitantes da ilha estiveram em França, durante o Europeu – importa recordar que no Algarve também, por uma vez, igual fatia da população se mobilizou em torno de um evento desportivo, no caso uma final (e finalíssima) da Taça de Portugal, quando Farense e Estrela da Amadora se defrontaram no Jamor (1-1 a 27 de maio de 1990 e 2-0, para a equipa da Reboleira, a 3 de junho do mesmo ano).

O Farense, sob o comando de Paco Fortes –entrevistado neste número da nossa revista – rubricou campanha notável e além de cumprir com considerável margem de folga o objetivo traçado, o regresso à 1.ª Divisão, vencendo a Zona Sul da 2.ª Divisão com nove pontos de vantagem sobre o segundo classificado, o Barreirense, cumpriu percurso meritório na Taça de Portugal.

Na primeira eliminatória o Farense superou com facilidade o Portalegrense, por 3-0, no Estádio de São Luís, e na ronda seguinte bateu, também em casa, a Oliveirense, por 3-2, seguindo-se uma deslocação ao reduto do Odivelas, saldada por um resultado pouco usual: 1-9! Nova goleada na quarta eliminatória, em Faro, frente ao Esperança de Lagos (7-0), e portas abertas para os oitavos de final, numa árdua disputa

da cidade de Faro mas de toda a região em torno de um jogo de futebol. O Jamor pintou-se de branco e cerca de 25 mil pessoas apoiaram o Farense de Paco Fortes.

O resultado, sabe-se, não foi o desejado, com o Estrela da Amadora, comandado por João Alves (que mais tarde viria a orientar a equipa do Farense) e tendo Paulo Bento como referência do meio-campo, a levar a melhor mas apenas no recurso à finalíssima, e depois de excelente réplica do Farense, em particular no primeiro jogo, com a formação algarvia a dispor de ocasiões para ganhar.

Num número desta revista em que se assinala o regresso de Paco Fortes a Faro, após oito anos de ausência, nada melhor do que recordar um dos momentos mais marcantes do futebol algarvio: o Estádio Nacional pintado de branco. Como foi bonito! E como será fantástico se um dia voltarmos a viver uma tarde assim...

Armando Alves



Ficha Técnica

Revista AF Algarve
N.º 87 – Junho/Julho de 2016

Director: Carlos Jorge Alves Caetano

Coordenador editorial: Armando Alves

Textos de: Armando Alves, Carlos Farinha e João Leal

Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mário Rolla, Mira, Nelson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio e arquivo da Associação de Futebol do Algarve

Montagem e impressão: Gráfico Comercial, Parque Industrial, Loulé

Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO

Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt

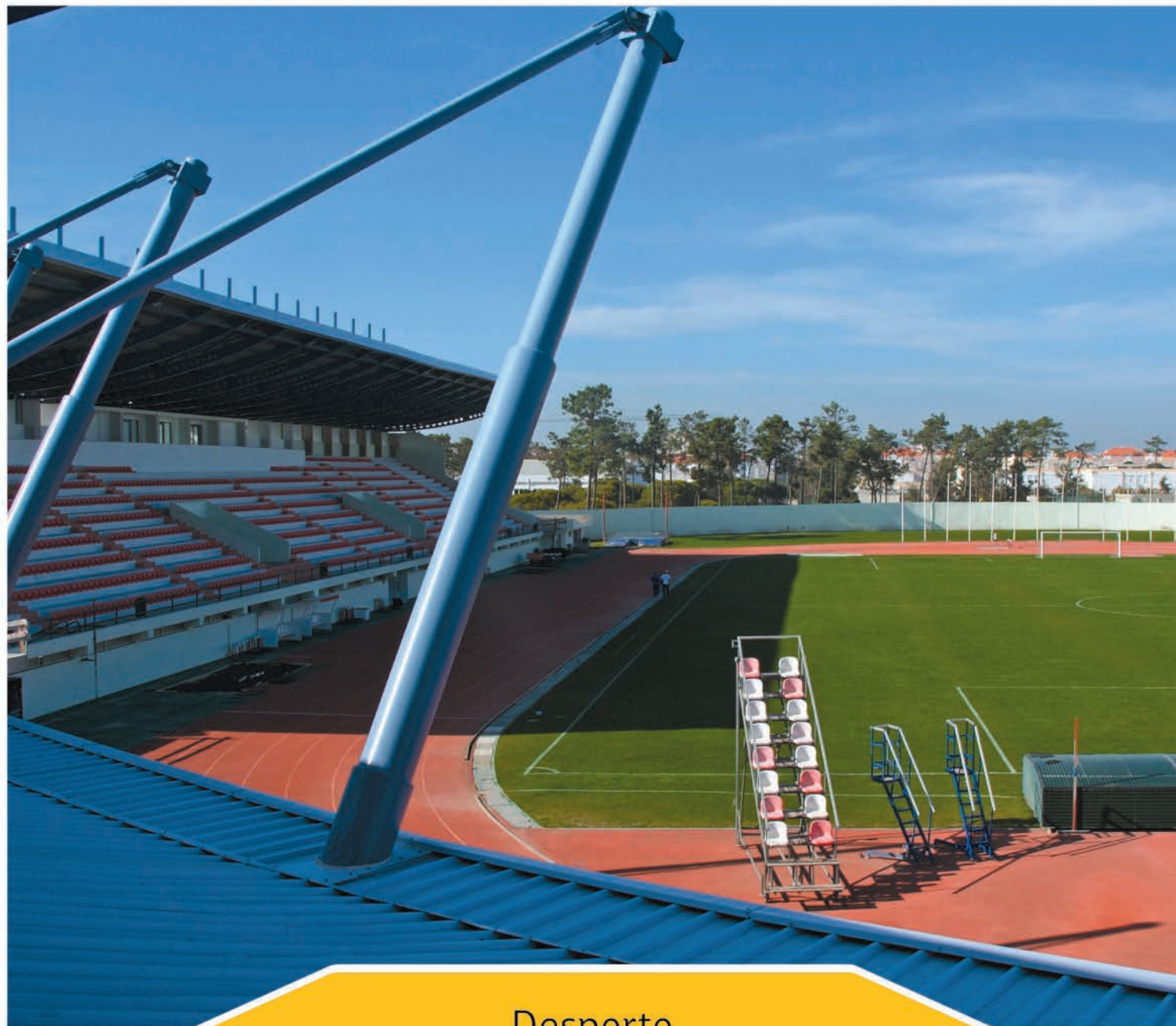
Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06

Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve





Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO



www.cm-albufeira.pt